**Conjuntura da Construção** **nº 92**
**- Principais Indicadores -** **maio/2017**

# Recuperação da Construção dinamiza Economia

Após um crescimento de 4,5% em 2016, o número de trabalhadores do setor da Construção voltou a subir nos 3 primeiros meses de 2017, +5,6%, para os 303,7 mil. Com este resultado, o 1º trimestre de 2017 revelou-se o melhor trimestre inicial dos últimos 5 anos no que ao emprego do Setor diz respeito. O aumento do número de trabalhadores da Construção neste período, mais 16 mil, representou 11% do acréscimo do emprego total da economia, o qual evoluiu de forma positiva até março: +3,2%. Verificaram-se, igualmente, sensíveis decréscimos no desemprego (-18,2%, em termos homólogos) e na taxa de desemprego, que, ao descer para os 10,1%, atingiu o valor mais baixo desde o início de 2011.

O dinamismo do mercado imobiliário tem sido apontado como o grande responsável pela recuperação da atividade do setor da Construção. Contudo, também o mercado das obras públicas tem contribuído positivamente para esse resultado.

Até final de abril registaram-se crescimentos assinaláveis nos valores dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidos, +69% em termos homólogos, bem como nos montantes dos contratos já celebrados, +77% face aos 4 primeiros meses de 2016, ano em que se atingiram valores mínimos de investimento público. Ainda assim, estes sinais de recuperação indiciam que o investimento público poderá vir a acompanhar, já em 2017, a tendência positiva do investimento privado.

Os números demonstram que a Construção está a desempenhar um papel relevante na recuperação da economia. A consolidação do crescimento evidenciado no primeiro trimestre, com a economia a crescer 2,8% em termos homólogos, pressupõe a recuperação sentida no setor da Construção. Neste sentido, as previsões de primavera da Comissão Europeia, divulgadas recentemente, vêm acentuar este otimismo, ao rever em alta a evolução de vários indicadores para a economia portuguesa, nomeadamente do PIB, de +1,6% para +1,8% em 2017, do investimento total, de +3,8% para +5,4%, e em particular da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em construção, de +1,8% para +6,2%.

## INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

| Indicador | 2016 | | 2017 | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | valor anual | Var. anual (%) | Var. homóloga acumulada (%) | | |
| | | | Fev | Mar | Abr |
| **Indicadores Macroeconómicos e Financiamento** | | | | | |
| | mil M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| PIB | 185,0 | 1,4% | - | 2,8 (*) | - |
| FBCF - Total | 27,6 | -0,3% | - | - | - |
| FBCF - Construção | 13,4 | -2,2% | - | - | - |
| VAB - Construção | 6,3 | -1,8% | - | - | - |
| Crédito acumulado às empresas de Construção (1) | 11,0 | -14,2% | -15,1 | -14,8 | - |
| Novas Operações de crédito para aquisição de habitação | 5,8 | 44,3% | 49,0 | 48,0 | - |
| **Emprego e Desemprego na Construção** | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº Trabalhadores Construção | 289,9 | 4,5% | - | 5,6 | - |
| Nº Desempregados Construção | 49,1 | -22,1% | -25,0 | - | - |
| **Indicadores de Produção do setor da Construção** | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº de fogos novos licenciados | 11,3 | 38,1% | 51,4 | 47,2 | - |
| Nº de fogos novos concluídos | 6,7 | 0,3% | - | - | - |
| | mil m2 | (%) | | | |
| Área licenciada para habitação | 2.683,1 | 31,6% | 37,4 | - | - |
| Área licenciada não residencial | 2.418,4 | 26,9% | -11,0 | | |
| | M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Valor das Obras Públicas Promovidas | 1.757,5 | 38,7% | 89,3 | 83,4 | 69,3 |
| Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos) | 1.150,0 | 16,2% | 125,3 | 105,3 | 77,0 |
| | mil Ton | (%) | | | |
| Consumo de Cimento | 2.381,9 | -4,4% | 17,6 | 19,2 | 15,2 |
| **Valores de Produção do setor da Construção** | | | | | |
| | M. (€) | (%) | 2017 Var. anual (%) | | |
| Produção Global | 10.741,8 | -3,3% | 2,6% | | |
| Edifícios Residenciais | 2.730,0 | 5,0% | 3,0% | | |
| Edifícios Não Residenciais | 2.871,4 | -1,7% | 3,1% | | |
| Engenharia Civil | 5.140,3 | -8,0% | 2,0% | | |

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 23 de maio de 2017

(1) em 2016, informação relativa a dezembro

(*) Estimativa rápida do PIB do 1º trimestre de 2017

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP